

DICAS CULTURAIS | Conhecimento também necessário



CONHEÇA O SESC AVENIDA PAULISTA
Endereço: Av. Paulista, 119
De 3a a sábado, das 9h às 22h
Domingo, das 10h às 19h
www.sescsp.org.br



CONHEÇA O PATEO DO COLLEGIO
Endereço: Praça Pateo do Collegio, 2
De 3a a 6a feira, das 9h às 16h45 e
aos sábados e domingos, das 9h às 16h30
Entrada: R\$ 8 (inteira) e grátis para crianças
até 7 anos e deficientes físicos



TOUR GUIADO NO THEATRO MUNICIPAL
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, s/n
De 4a à 6a feira, às 11h, 13h, 15h e 16h30,
e aos sábados, às 14h e 15h
Entrada: gratuita, é preciso ir no guichê ao lado
da bilheteria, 1h antes do horário da visita

DATAS IMPORTANTES | Para não esquecer

VESTIBULAR 2019

UNESP
De 10/SET a 08/OUT
Período de Inscrições

ITA
De 01/AGO a 15/SET
Período de Inscrições

15/SET
Simulado Real
UNESP

PARCEIROS



Colégio COC Vila Yara
Av. Yara, 300 - Vila Yara - Osasco/SP
Telefone: 3681-8000
www.cocvilayara.com.br



Restaurante Gourmet Garden
Rua Benedito Américo de Oliveira, 304
Vila Yara - Osasco/SP
Preços especiais para alunos COC!

ATUALIDADES | Fique por dentro

O que está em jogo na audiência pública do STF sobre o aborto

Juliana Domingos de Lima | 02 de agosto de 2018

O dia 3 de agosto de 2018 é o primeiro de duas datas de audiência pública no Supremo Tribunal Federal sobre a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. A segunda etapa acontece na segunda-feira (6). É a primeira vez que o debate sobre o direito ao aborto por livre decisão da mulher chega ao STF.

Atualmente, a lei brasileira autoriza a realização do procedimento somente nos casos em que a gravidez resulta de estupro, implica risco para a vida da mãe ou em caso de feto anencéfalo.

A audiência foi convocada pela ministra Rosa Weber, relatora da Ação de Descumprimento de Preceitos Fundamentais (ADPF) 442.

Protocolada em março de 2017 pelo PSOL e pela Anis - Instituto de Bioética, a ação requer a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação e questiona a constitucionalidade dos artigos 124 e 126 do Código Penal, que proíbem a interrupção voluntária da gravidez.

Em 2012, ao julgar uma ação pelo direito ao aborto em caso de anencefalia do feto, o Supremo aprovou a interrupção de gravidez nessa circunstância por oito votos a dois.

Na audiência dos dias 3 e 6, serão ouvidas mais de 50 organizações, nacionais e internacionais, dos campos da saúde, direitos humanos, jurídico e outros, com posições favoráveis e contrárias à descriminalização.

Em entrevista ao Nexo, a professora da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas, Eloísa Machado, analisa e explica a seguir a atual passagem pelo STF da pauta da descriminalização do aborto, a função da audiência pública dos dias 3 e 6 e seus possíveis desdobramentos.

Qual o objetivo da audiência pública a ser realizada no STF sobre a descriminalização do aborto?

ELOÍSA MACHADO As audiências estão previstas na lei do processo de controle de constitucionalidade como uma forma de conseguir levar mais subsídios aos ministros do Supremo Tribunal Federal sobre um tema que tenha alguma complexidade técnica ou uma posição muito clivada entre vários setores.

É uma forma de angariar informações sobre um determinado tema que vai ser julgado no tribunal. A audiência pública é convocada pelos relatores do processo. Ele escolhe chamar ou não, é uma atribuição específica do relator do caso. As organizações podem solicitar e, ainda assim, a audiência pública não acontecer.

É a primeira vez que a descriminalização do aborto no Brasil será debatida no Supremo?

ELOÍSA MACHADO É a primeira audiência do tema com essa amplitude. Duas outras audiências públicas o tangenciaram: a de pesquisa com células tronco-embrionárias e a de antecipação de parto de feto anencéfalo.

Elas tangenciaram o tema [do aborto] porque uma parte do debate falava sobre direitos do embrião e da ampliação das hipóteses de aborto legal, no caso da anencefalia, mas nenhuma delas tratou especificamente sobre a total descriminalização do aborto como esta fará.

Quais podem ser as consequências concretas da audiência?

ELOÍSA MACHADO Ela não gera nenhuma consequência concreta imediata no caso. Todas essas falas, exposições e documentos que serão citados serão anexados a essa ação, que segue seu curso normal até que, um dia, seja determinada a data do seu julgamento.

Uma consequência concreta, não especificamente no processo mas no âmbito do debate público, é ver a consistência das duas posições que estão se confrontando neste caso. Se olharmos as pessoas que foram chamadas para essa audiência pública, e também as que estão se manifestando nesse caso como "amicus curiae", vemos uma divisão muito clara entre grupos de saúde pública, de direitos humanos e direitos das mulheres de um lado, e, de outro, organizações religiosas.

É muito interessante ver como nesse processo há uma divisão muito grande de interesses e atores. Uma parte da sociedade civil pró-direitos, pela vida das mulheres, pedindo a descriminalização, e quem está resistindo mais fortemente até o momento são organizações de cunho religioso.

É possível fazer uma análise a priori do posicionamento dos ministros do Supremo com relação a esse tema?

ELOÍSA MACHADO Algumas posições são possíveis de serem mapeadas em razão de decisões já proferidas. Se nós analisarmos a posição do ministro [Luís Roberto] Barroso, da ministra Rosa Weber, do ministro Edson Fachin, há uma concordância muito explícita em relação à descriminalização do aborto quando realizada até a 12ª semana de gestação, como eles votaram no habeas corpus no final de 2016.

Outros ministros têm uma afinidade muito grande com esse tema dos direitos reprodutivos e do direito internacional dos direitos humanos, que têm isso [o direito ao aborto] como uma prerrogativa.

O ministro Celso de Mello sempre é mapeado como muito progressista e garantista em relação a direitos humanos e estaria, talvez, favorável a essa descriminalização. O ministro Marco Aurélio Mello representou um avanço muito grande na relatoria da ADPF 54 sobre a anencefalia, mas ele não se manifestou especificamente sobre a descriminalização até a 12ª semana. Esses são os ministros de quem já temos uma posição conhecida porque já votaram no tema.

Daria para dizer que o Supremo é predominantemente favorável à descriminalização?

ELOÍSA MACHADO Acho que é um exagero.

ATUALIDADES

| Fique por dentro

Os movimentos têm insistido preferencialmente na via do Judiciário para descriminalizar o aborto?

ELOÍSA MACHADO Acho que não é bem assim. O movimento de mulheres no Brasil é muito atuante no legislativo. É um movimento que permanece presente em várias ações no legislativo, acompanhando muitas iniciativas de lei que avançam com esse tema ou, mais frequentemente, retrocedem. De certa maneira, é injusto dizer que o movimento de mulheres do Brasil abriu mão do legislativo, quando ele foi sua principal arena de atuação nos últimos anos.

Feita essa consideração, nesse caso específico do aborto, temos que atentar para o fato de que a reivindicação do movimento, que está agora na ação [ADPF 442], diz que a Constituição Federal de 1988 garante às mulheres o direito de decidir sobre sua própria vida. Criar sua própria narrativa, ser tratada em condições de igualdade e ter liberdade para decidir, ao final, se quer ou não ter filhos.

Tendo em vista esse argumento de índole constitucional, o Código Penal, que é de 1940, estaria em confronto com essa nova perspectiva da Constituição. Assim, é mais do que natural que se busque a instância legítima para guardar a Constituição, que é o Supremo Tribunal Federal, para resolver essa questão. O Supremo é também a

CONFIRA REPORTAGEM COMPLETA EM:

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/08/02/O-que-est%C3%A1-em-jogo-na-audi%C3%A2ncia-p%C3%BAblica-do-STF-sobre-o-aborto>

“A descriminalização e a legalização do aborto são pautas polêmicas que ocuparam os espaços públicos de vários países nos últimos dias. No Brasil, a ministra Rosa Weber levou a discussão para audiência pública no Supremo Tribunal Federal no início deste mês.

O assunto é pauta das mulheres dado que são elas quem conhecem as responsabilidades implicadas em gerar uma pessoa e, assim sendo, deve ser discutido por e para este público. Além disso, trata-se de uma questão de saúde pública, uma vez que a legalização e/ou descriminalização do aborto torna o procedimento seguro e acessível para mulheres de todas as classes sociais”.



Mayara Santiago
Professora de
Produção Textual

DICAS DE ESTUDO

| Além da sala de aula

PARA ESCOLHER SEU CURSO NA USP, OUÇA ESSE PROGRAMA:

Programa Abraça uma Carreira – Rádio USP (No ar desde 2016)

Programa que destaca as profissões com entrevistados de todas as áreas e concretiza a aproximação entre estudantes, docentes e profissionais do mercado.

Acesse: www.jornal.usp.br/radio-usp/sinopses/abraça-uma-carreira/

PARA SABER O QUE É CULTURA BRASILEIRA, OUÇA SHOWS DE MARIA BETHÂNIA:

O repertório dos shows, somado à leitura de poemas no palco, é um curso relâmpago de cultura brasileira.

Acesse: www.youtube.com/watch?v=O1dyjsOWTWM

PARA ENVELHECER, LEIA ESSES CRONISTAS:

Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, João do Rio, Machado de Assis, Fernando Sabino, Moacyr Scliar, Otto Lara Resende

PARA ENVELHECER, LEIA ESSES CONTISTAS:

Lygia Fagundes Telles, Machado de Assis, Dalton Trevisan, Clarice Lispector, Monteiro Lobato. Se possível, compre esse livro: OS CEM MELHORES CONTOS BRASILEIROS DO SÉCULO. (Org. Italo Moriconi)

PARA ESCREVER BEM, LEIA POEMAS DESSES CARAS:

Manuel Bandeira, Fernando Pessoa, Manoel de Barros

PARA DESCANSAR A MENTE, FAÇA CRUZADINHAS:

Revistas Coquetel

PARA OUVIR MÚSICA, OUÇA AS RÁDIOS CULTURA AM E CULTURA FM:

www.culturafm.cmais.com.br

PARA APRENDER, FIQUE OFF LINE:

Elimine estímulos eletrônicos após às 22h.

PARA APRENDER, REGULE SEUS HORÁRIOS E DURMA:

www.youtube.com/watch?v=XRGzUYFui4I

PARA SABER QUEM É VOCÊ, ESTUDE SOZINHO:

Você vai prestar vestibular com uma única pessoa: você. Aprenda a estudar sozinho por horas a fio. O vestibular deve ser um reencontro com ‘insights’ que você e você já tiveram durante suas longas horas estudando.

CONSELHO VENDIDO:

“Ao final desse ano de estudos, você deve sair melhor do que entrou, mesmo que você não entre na faculdade. É por isso que você estuda, para se tornar uma pessoa melhor.” (S. R.)



#DicaProfessor
Phaedra de
Athayde

DICAS DE ESTUDO

| Além da sala de aula

O ano de vestibular já é por si só um ano estressante e desgastante, podendo se tornar ainda pior se você não souber como se organizar e o que fazer ao longo do ano. Então para ajudar aqueles que querem ter um ano produtivo e não sabem exatamente como, ou tem dúvidas quanto a organização, disponibilizo algumas dicas:

Garanta o que você sabe ou tem facilidade

Não adianta querer garantir todas as matérias, seu tempo e sua capacidade de assimilação são limitados, portanto é importante que consiga distinguir e estudar aquilo que realmente pode fazer grande diferença, em alguns casos, as matérias específicas (caso seu vestibular tenha) ou as matérias em que seja possível você realmente se destacar e garanti-las. Pois, de nada adianta tentar se garantir em possível um diferencial e não dominar temas de sua área.

Mantenha um ritmo

Um dos piores contratemplos que existe é a sensação de cansaço constante, que aparentemente não tem solução nem melhora. Esse cansaço ocorre principalmente pela perda ou oscilação no ritmo de estudos, sendo que, no início do ano é costumeiro tentar manter um ritmo pesado e incisivo, prática, que ao longo do ano se torna desgastante, tornando a tarefa de estudar ainda mais árdua, chegando ao ponto, que até mesmo assistir às aulas se extremamente difícil.

Trabalhe o aprendizado ativo

Se você lê um livro, grifando, escrevendo, recitando parte do texto, facilita o entendimento e a assimilação de informações e significa que você está aprendendo com eficácia.

Alem disso vale lembrar que ato de estudar não se resume aos livros, apostilas e cadernos. Tente estudar por meios alternativos como filmes, revistas, jornais e a internet, essas outras formas são tão boas e às vezes até melhores que as tradicionais.

Saiba quem você realmente é

Um dos primeiros passos para organizar sua rotina, e seu ano de estudos é saber quem você é, o que sabe de cada matéria, o que precisa aprender, qual o seu limite e onde quer chegar. Assim você garante uma produção contínua e eficiente durante o ano.

Você aprende aos poucos

A aprendizagem ocorre aos poucos, o nosso formato de assimilação tem um limite de processamento, então não adianta forçar conteúdos e exercícios quando sua mente está saturada da mesma informação, tente mudar a matéria, a maneira a qual está estudando ou até mesmo parar de estudar naquele dia.

Realize atividades diversas ao estudo

Com o excesso de informação e dedicação ao estudo, é normal que seu corpo comece a recusar o que você estuda, para ajudar a amenizar a sensação de sobrecarga e equilibrar o organismo é importante a realização de atividades que não estejam ligadas ao estudo, como atividades físicas ou outra que te faça se sentir bem e confortável, essas atividades além de te manterem saudável renovam o ânimo para conseguir estudar.

O estudo é mais importante que a aula

Assistir à aula é uma maneira de traçar conexões, análises e posicionamentos diferentes daqueles que você teria, mas, não é na aula que você aprende a matéria, e sim, durante o estudo, seja ele só, ou com outras pessoas, pois “na aula você não aprende, você entende”.

Não desista de um conteúdo

Quase sempre nos deparamos com situações que podem parecer impossíveis, insolucionáveis e ininteligíveis, essas dificuldades são normais e comum a todos, mas quando encontrar esse problema não desista, tente resolvê-lo, use maneiras alternativas ou peça ajuda a alguém. O importante é não desistir dele, se você encontrou dificuldade em algum ponto da matéria, pode ser um ponto em que varias pessoas possuem a mesma dificuldade e você pode se destacar ao entendê-lo.

Por fim, algumas dicas para ajudar com os estudos:

* Para as matérias de ciências humanas como história e geografia, facilita o entendimento quando se forma conexões entre os temas, tentar enxergar a história como uma sequência de acontecimentos contínuos pode, por exemplo, ajudar a entender os períodos históricos sem precisar ficar decorando fatos e momentos.

* Para as matéria de exatas, é importante garantir um grande repertório de exercícios, afim de que se consiga dominar o máximo de situações possíveis, e sabendo consequentemente qual resolução utilizar em cada caso no dia da prova.

* Para Biologia são importante os conceitos e definições, que podem ajudar a ter uma noção clara do tema, a etimologia das palavras, também, pode facilitar muito a lembrar do seu conceito, além disso criar mapas mentais e associações mnemônicas podem ajudar a entender um conteúdo específico.

* Outro aspecto importante é a interdisciplinaridade, muitas provas mesclam diferentes disciplinas em uma mesma questão tornando-as difíceis caso você nunca tenha visto algo parecido. Treinar a interdisciplinaridade fazendo conexões lógicas entre as matérias e conteúdos é uma maneira muito eficiente de treinar para essas provas.

#DicaAluno
Lucas
Fernandes

